

MAPEAMENTO DAS ASSEMBLÉIAS NAS UNIDADES – UNESP

CAMPANHA SALARIAL 2.010

CAMPUS	DELIBERAÇÕES
ARAÇATUBA – FO	Reunidos em Assembléia neste 12/07/2010 às 8 horas na sala 02 da Fac. de Odontologia sito a rua José Bonifácio 1.193, os Servidores Técnico Administrativos deliberaram pelo que se segue abaixo: 1. Não as aprovação das propostas apresentadas pelo Reitor Prof. Dr. Hermann na mesa de negociação com o SINTUNESP, ocorrida em 05/07/2010 às 18 horas, por entender que falta transparência e diluição de ambas as propostas apresentadas, tanto em relação a equiparação do piso inicial da UNESP com o piso inicial da USP, quanto a proposta de equiparação das funções existentes na UNESP, equivalentes às funções existentes na USP e que carecem de aprovação no Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), o que demonstra não termos a garantia desta aprovação para futura aplicação, entendendo que seria mais viável a concessão de 5% referente a 01 referência para todos os servidores Ativos e Inativos, o que significaria um ganho real para todos. 2. Retorno ao trabalho a partir deste dia 12/07/2010, com a proposta de 01 dia de paralisação no dia da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento, prevista para o dia 18/08/2010 em conformidade com o calendário de reunião aprovado no Colegiado. 3. Reavaliar o retorno da mobilização no segundo semestre, pela continuidade das negociações em torno da Pauta Unificada e pela isonomia conforme o indicativo do Fórum das Seis.
ARARAQUARA (FCF,FCL, FO e IQ)	
ASSIS – FCL	Com a presença de 40 servidores técnico-administrativos, hoje, 08/07, às 14h00 no Salão de Atos, seguindo indicativo do Fórum das 6, foi deliberado por unanimidade, pela suspensão da GREVE, com retorno ao trabalho a partir de 2ª-feira (12/07). A avaliação do Fórum das 6 é que o momento é de reorganizar as forças e preparar a retomada da mobilização para o 2º semestre. Tão logo tenhamos algum indicativo do Fórum das 6 ou do Sintunesp, estaremos fazendo contato com todos os servidores.
BAURU (FAAC,FE,FC,AG)	Os servidores do Campus de Bauru, em assembléia realizada em 13/07/2010, às 9h, deliberaram pela suspensão da greve e manter a mobilização com o retorno ao trabalho em 14/07/2010. Propostas aprovadas: 1- A Diretoria Executiva do SINTUNESP encaminhe um ofício ao Fórum das Seis, informando sua retirada, nesse momento, de discussão da pauta específica. 2- Fórum de discussão mensal para que nós continuemos mobilizados, discutindo os assuntos de interesse da Universidade. 3- Envio de documento a Presidência do Campus solicitando que a confraternização de final de ano seja realizada em conjunto: AG, FAAC, FC e FEB. 4- Paralisação e Ato no dia 18/08/2010 quando ocorrerá a reunião do CADE, com indicativo do SINTUNESP, para todas as Unidades participarem da manifestação. 5- Moção de repúdio ao Reitor da UNESP pelos termos do Ofício Circular nº

	019/2010, onde é citado o artigo 7º da Lei nº 7.783/89. 6- SINTUNESP faça uma consulta a Assessoria Jurídica se houve "assédio moral". Caso tenha ocorrido que a Assessoria Jurídica proponha uma ação coletiva contra o Reitor da Universidade.
BOTUCATU (FM,IB,AG, FMVZ)	Assembléia realizada HOJE ÀS 14:00H , em Botucatu com a presença de 36 servidores, foram aprovados os indicativos: --Participação no ato dia 20 - Reitoria UNESP --Aceitar a proposta do Reitor com o pagamento de 200 fixo para todos os servidores Aprovadas por unanimidade
BOTUCATU – FCA e FEPP	
DRACENA	
FRANCA – FHDSS	
GUARATINGUETÁ – FE	
ILHA/SOLTEIRA – FE	Em assembleia realizada hoje 07/07/2010 as 10:30 hs foi deliberado o fim da greve, mas que os funcionários estão em estado de GREVE, para que o sintunesp finalize as negociações,e que não estamos contente com a proposta do reitor , visto que somente alguns colegas serão beneficiados,sendo que a proposta 4- o projeto tem que passar pelo CADE para igualar os salários e quando é para eles foi numa canetada, não precisou do CADE avaliar,sendo assim esperamos que a luta continue com todo empenho possível.
ITAPEVA	
JABOTICABAL – FCAV	EM ASSEMBLEIA REALIZADA HOJE 12/07. 9:30 HORAS, O CAMPUS DE JABOTICABAL DELIBEROU PELA SUSPENSÃO DA GREVE, VOLTANDO AO TRABALHO NA SEGUNDA FEIRA DIA 12 DE JULHO. E AGUARDAR INDICATIVO DO FORUM DAS SEIS, PARA NOS ORGANIZARMOS APÓS O MÊS JULHO. COMANDO DE GREVE
MARÍLIA – FFC	Os Servidores Técnico-Administrativos de Marília em Assembléia realizada em 12/07/2010 as 08h00 deliberaram pelo que segue abaixo: 1 - Acatar o indicativo do Fórum da Seis em suspender a greve e retornar ao trabalho imediatamente. Os servidores deixaram claro a indignação referente ao Ofício Circular nº 019/2010-RUNESP e voltam ao trabalho surpresos pela posição do Reitor, em que ele dizia que nunca tomaria uma posição como o Reitor da USP tomou. 2 - Solicitar ao Sintunesp para colocar artigos em jornais de grande circulação, mostrando a verdadeira postura do Reitor da UNESP. 3 - Apoiamos a idéia dos servidores do campus de Sorocaba quanto ao título do boletim do Sintunesp "REITOR HERMAN É PIONEIRO: O PRIMEIRO A DETERMINAR O CORTE DE SALÁRIO", 4 - Solicitar ao Sintunesp que solte um boletim descrevendo os fatos e mostrando o que realmente acontece dentro da UNESP, segue abaixo alguns pontos que poderiam ser colocados no boletim: - Valorizar o servidor tecnico-administrativo, mostrando a sua importância, colocando o quanto somos importantes para essa instituição que sem o nosso serviço ele não andaria. - Mostrar o quanto os nossos salários estão achatados, pois estamos perdendo funcionários para várias outras instituições, sejam municipais, estaduais ou federais; - Mostra que a atitude do Reitor vai de encontro a do candidato José Serra e do

	Presidente Lula e sua candidata Dilma de oprimir os servidores, tentando acabar com o diretor de greve dos mesmos. 5 - Solicitar ao Sintunesp que peça a outras entidades como ADUNESP, SINTUSP, STU, movimento estudantil e outros, que encaminhem moções de repúdio ao Reitor da UNESP pela posição tomada no Ofício Circular nº 019/2010-RUNESP.
OURINHOS	
REGISTRO	
REITORIA	
RIO CLARO –IB/IGCE	Rio Claro, em Assembléia realizada nesta data, aprovou manter a mobilização no Campus, devido ao baixo número de Servidores presentes e, não reconhece os itens propostos pelo Reitor como negociáveis, pois entende que não é uma proposta que atinge os segmentos técnico administrativo como todo. Faremos uma nova assembléia dia 16/07/2010, na expectativa de comparecimento de maior número de servidores, com indicativo de ato na Reitoria, para a próxima negociação. Rio Claro, 07/10/2010.
ROSANA	
S. JOSÉ DO RIO PRETO – IBILCE	
S. JOSÉ DOS CAMPOS FO	
SÃO PAULO – IA	No dia treze de julho de 2010, às 10 horas, no saguão de entrada do Instituto de Artes, a Assembleia dos Funcionários se reuniu para discutir os rumos da Greve do IA. Por unanimidade, deliberou-se por suspensão do movimento a partir do dia 14/07/2010. A partir deste momento, passamos a aguardar as negociações do segundo semestre a serem realizadas pelo Sintunesp e Fórum das Seis. Nada mais havendo a deliberar, encerrou-se a Assembleia.
SÃO VICENTE	
SOROCABA	Em assembléia realizada na data de hoje (12/07), frente à ameaça do Reitor em cortar o ponto dos funcionários técnico-administrativos e da intransigência do mesmo em conceder a referência de 5% na carreira, os mesmos decidiram: 1 - Acatar o indicativo do Fórum das 6, retornando ao trabalho para reorganização do movimento e retomar a luta pelos salários no segundo semestre; 2 - Repudiar a atitude do Reitor da UNESP que decidiu, pela primeira vez na história da universidade, cortar o ponto dos funcionários técnico-administrativos; 3 - Com a determinação do corte do ponto pelo Reitor junto aos dirigentes de unidades universitárias, realizado de forma verbal, configurando clara tentativa de pressão e assédio moral, os funcionários do campus recomendam ao Sintunep que avalie medidas jurídicas, coletivas ou individuais, para que arbitrariedades dessa natureza não ocorram novamente. A medida jurídica fará com que seja resguardado o pleno exercício do direito de greve. Funcionários

do campus de Sorocaba estão dispostos a ajuizar processo neste sentido;

4 - Indicamos ao Sintunesp que avalie a possibilidade de se converter a diferença do reajuste concedido aos servidores docentes 5,95% (cinco vírgula noventa e cinco por cento) e não aos servidores técnico-administrativos em horas. Essa diferença, por sua vez, seja compensada em descanso semanalmente. Em outras palavras, que os funcionários deixem de trabalhar 5,95% das horas por mês, como forma de protesto. A Lei de Greve define como greve a suspensão coletiva do trabalho, em tempo total ou parcial. Este seria um caso de suspensão coletiva por tempo parcial, ou seja uma greve por tempo parcial;

5 - Na UNESP existem servidores docentes e servidores técnico-administrativos contratados como celetistas ou estatutários. Solicitamos que se providencie junto ao setor jurídico do Sintunesp a análise legal de reajuste diferenciado e discriminatório entre servidores contratados sob o mesmo regime jurídico (CLT). Na mesma linha de raciocínio, recomendamos que o Sintunesp consultasse o jurídico a fim de saber se o argumento da aplicação de 5,95% a título de reestruturação de carreira aos servidores docentes pode ser questionado juridicamente no sentido de se configurar como dissídio, o que ficaria claro a extensão do mesmo ao servidor técnico-administrativo;

6 - Diante da determinação de corte e envio diário dos nomes dos grevistas à reitoria, sugerimos que o Sintunesp estude possibilidades e estratégias visando minimizar o impacto de uma decisão que afete os salários dos participantes do movimento grevista. Uma medida que pode ser indicada pelo Sintunesp, em eventual corte de salário, é de que os funcionários decidam pela manutenção da greve em alguns setores que apresentam demandas críticas corriqueiras ou em determinados períodos (por exemplo, graduação na época de matrícula, biblioteca no início do semestre letivo e época de provas, compras, etc.). Nestes casos, os funcionários “em estado de greve” podem se cotizar para pagar os salários cortados dos funcionários que prestam serviços para atender essas demandas críticas, em momentos em que houver pressão por parte dos dirigentes;

7 - Que o Sintunesp organize ato público na data da reunião do CADE do mês de agosto, momento em que haverá a discussão da promessa feita pelo Reitor Hermann, de equiparação dos salários dos servidores técnico-administrativos da UNESP aos da USP e UNICAMP (isonomia salarial); Para tanto, programar desde já uma paralisação geral dos servidores da UNESP (todos os campi) nesta data para participação em tal ato;

8 - Que o Sintunesp inicie imediatamente uma campanha para evitar que esta Reitoria consiga eleger um candidato seu, qualquer que seja (Vice-Reitor, Pró-Reitor, Assessor, etc). Trindade elegeu Macari, que elegeu Hermann, que por sua vez tentará eleger alguém. Assim como Macari conseguiu eleger Hermann concedendo a bolsa-auxílio educação nos últimos meses de sua gestão, é bem provável que a proposta de igualar nossos salários com os da USP se torne realidade apenas no final da gestão Hermann.

Esta campanha deve ser empreendida principalmente com inserções mensais no boletim do Sindicato. O Boletim pode citar, em diferentes edições, nomes e fotos de possíveis candidatos, dizendo há quanto tempo estão na Reitoria e os cargos que vem exercendo.

Esta campanha precisa ser fortemente empreendida para que nossa categoria não erre mais uma vez na hora do voto;

9 – Que o Sintunesp divulgue amplamente na imprensa a atitude autoritária do Reitor Hermann em não aceitar qualquer tipo de negociação e decisão de determinar o corte do ponto dos servidores técnico-administrativos em greve.

	Servidores do campus de Sorocaba
TUPÃ	

Botucatu, 14/07/2.010 - 10:15 horas
SINTUNESP
Sindicato dos Trabalhadores da UNESP